

## TRABALHO DE CUIDADO

### *Anotações de briefing*

O trabalho de cuidado tem importância crítica para a saúde e o bem-estar da sociedade e das pessoas. Ele inclui o trabalho de cuidar de crianças e idosos, enfermagem, terapias e uma ampla gama de serviços de saúde e educação. Uma infraestrutura pública sólida para promover e proteger o cuidado implica seguro-desemprego, assistência médica acessível e de qualidade, auxílio-doença, políticas de imigração adequadas, normas e leis trabalhistas bem aplicadas, entre outros aspectos.

A *economia do cuidado*, a qual engloba trabalho de cuidado remunerado e não remunerado nas esferas pública e privada, é um dos setores da economia que mais crescem no mundo. De acordo com o Fórum Econômico Mundial, quase 40% de todas as oportunidades de emprego projetadas para profissões emergentes terão sido criadas no setor de cuidado de 2020 a 2023. Levando em conta tendências socioeconômicas, tais como envelhecimento ou crescimento populacional, transformação das estruturas familiares, a situação da mulher nos mercados de trabalho e deficiências nas políticas de proteção social, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) prevê que, até 2030, o número de pessoas que demandam serviços de cuidado atingirá 2,3 bilhões.

A pandemia de COVID-19 revelou graves deficiências estruturais nos setores de cuidado dos países das Américas e Caribe, mais acentuadamente nas áreas de financiamento, entrega e regulamentação. A demanda inédita por cuidados no contexto da crise do COVID-19 exacerbou desigualdades que já existiam na divisão do trabalho, remunerado ou não, por gênero. Padrões e expectativas sociais baseados em gênero contribuem para uma percepção equivocada do trabalho de cuidado como sendo um trabalho que requer menos habilidades e é menos produtivo, e, portanto, menor remuneração e menos segurança no emprego. A associação das mulheres com a função primária de cuidado significa que essas responsabilidades recaem desproporcionalmente sobre mulheres e meninas, bem como sobre indivíduos que vivem em situação de pobreza, vítimas de racismo e migrantes. De fato, historicamente na região (e em todo o mundo) a maior parte do trabalho de cuidado não remunerado é realizado por mulheres e meninas de grupos socialmente desfavorecidos. Nos lares e nas comunidades, elas realizam três quartos do trabalho de cuidado e doméstico. Embora mais mulheres tenham ingressado no mercado de trabalho remunerado, o tempo que dedicam ao trabalho de cuidado não remunerado não foi reduzido proporcionalmente e não passou a ser mais compartilhado com seus parceiros. A pandemia tornou ainda mais urgente lidarmos com essas desigualdades.

Uma retomada resiliente e justa requer mudança sistêmica alicerçada em uma transformação do pensamento e ação políticos que compreenda que o cuidado não é um ônus, mas sim um

impulsionador da economia e um direito humano. Investir na economia do cuidado não apenas libera um imenso potencial para o atendimento das necessidades atuais da população da região, mas também impulsiona estabilidade e crescimento econômicos. Haja vista que todas as pessoas necessitarão de múltiplas formas de cuidado ao longo da vida, pode-se esperar que inovações para facilitar a disponibilização de cuidado adequado e de alta qualidade levem a avanços sociais e econômicos. Valorizar o trabalho de cuidado e torná-lo atraente para pessoas de todos os gêneros maximizará o potencial humano, beneficiando indivíduos, famílias, empresas e economias inteiras.

Haja vista que o cuidado é uma responsabilidade compartilhada com o Estado, não apenas pessoal, o trabalho de cuidado requer ação política calculada. Um trabalho cada vez mais importante está sendo realizado nos parlamentos de todas as Américas e do Caribe para reconhecer e mensurar o trabalho de cuidado e incentivar seu financiamento. Por meio das suas funções legislativas e liderança, os e as parlamentares podem promover o valor econômico do setor de cuidado, bem como tomar medidas que ajudem a superar padrões e desigualdades de gênero enfrentados por aqueles que recebem e fornecem cuidados.